

Resumo Climatológico Julho de 2019

O mês de julho de 2019 em Portugal continental classificou-se como normal em relação à temperatura do ar e seco em relação à precipitação (Figura 1).

O valor médio da temperatura média do ar, 22.19 °C, foi igual ao valor normal (desvio de +0.02 °C), Figura 2.

O valor médio da temperatura máxima do ar, 29.00 °C, foi 0.28 °C superior ao valor normal (Figura 3). Valores da temperatura máxima superiores ao agora registado ocorreram em cerca de 30 % dos anos, desde 1931. O valor médio da temperatura mínima do ar, 15.38 °C, foi 0.24 °C inferior ao valor normal.

Durante o mês de julho os valores de temperatura do ar estiveram próximos dos valores médios exceto nos seguintes períodos (Figura 4):

- 10 a 12 de julho: valores de temperatura do ar superiores ao valor normal, em particular, da temperatura máxima, sendo de salientar o dia 11 com um valor médio em Portugal continental de 35.6 °C, + 6.9 °C em relação ao valor normal;
- 17 a 24 de julho: valores de temperatura do ar (máxima e média) superiores ao valor normal;
- 26 a 30 de julho : valores de temperatura do ar (mínima, média e máxima) inferiores ao valor normal.

O valor médio da quantidade de precipitação em julho, 5.9 mm, corresponde a cerca de 43 % do valor normal mensal (Figura 5).

No final do mês verificou-se, em relação ao final de junho, uma diminuição dos valores de percentagem de água no solo em quase todo o território e em particular nas regiões do Litoral Norte e Centro. As regiões do interior Norte e Centro, região de Vale do Tejo, Alentejo e Algarve continuam com valores inferiores a 20 % e em alguns locais, os valores são muito próximos do ponto de emurchecimento permanente (Figura 6).

De acordo com o índice PDSI, em relação ao final de junho (Figura 7), mantém-se a situação de seca meteorológica no final de julho, verificando-se um aumento da área em seca moderada nas regiões do Norte e Centro e da área em seca extrema na região Sul. Assim, no final de julho, a distribuição percentual do índice de seca no território é a seguinte: 29.2 % na classe de seca fraca, 33 % na classe de seca moderada, 28.3 % na classe de seca severa e 9.5 % na classe de seca extrema (Tabela 1).

O mês de julho foi ainda caracterizado pela ocorrência de vento em geral entre os dias 16 e 21 e a partir do dia 26, nas regiões do litoral a sul do Cabo da Roca e nas regiões de altitude.

Os valores da intensidade do vento médio neste mês foram, de forma geral, próximos dos valores normais (1971-2000), exceto nas regiões mencionadas, onde os valores médios diários foram mais elevados e ligeiramente superiores ao valor normal. De referir as estações meteorológicas de Cabo da Roca e Cabo Raso que registaram valores de vento médio superiores a 30 Km/h em 14 e 5 dias, respetivamente.

Verificou-se ainda que cerca de 1/4 das estações do continente registaram valores de vento médio superior a 20 Km/h e cerca de metade das estações registaram valores de vento médio superior a 15 Km/h. Na Figura 8 apresenta-se os valores horários da velocidade do vento (médio e rajada) durante o mês de julho.

Os maiores valores da rajada ocorreram no Cabo da Roca, 93 km/h, Fóia, 85 km/h e Cabo Raso, 78 km/h, nos dias 19, 30 e 31, respetivamente. Valores de rajada superiores a 70 km/h ocorreram em 5 estações meteorológicas da rede IPMA.

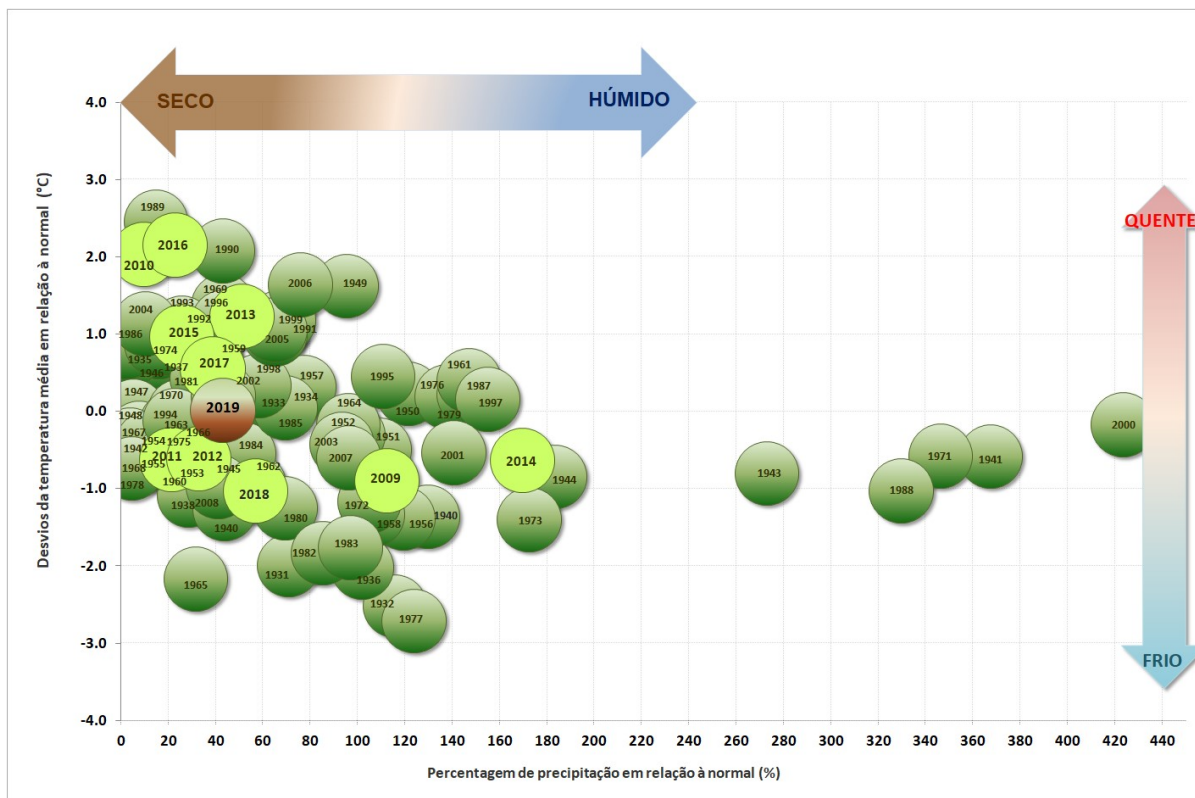


Figura 1 - Temperatura e precipitação no mês de julho (período 1931 – 2019)

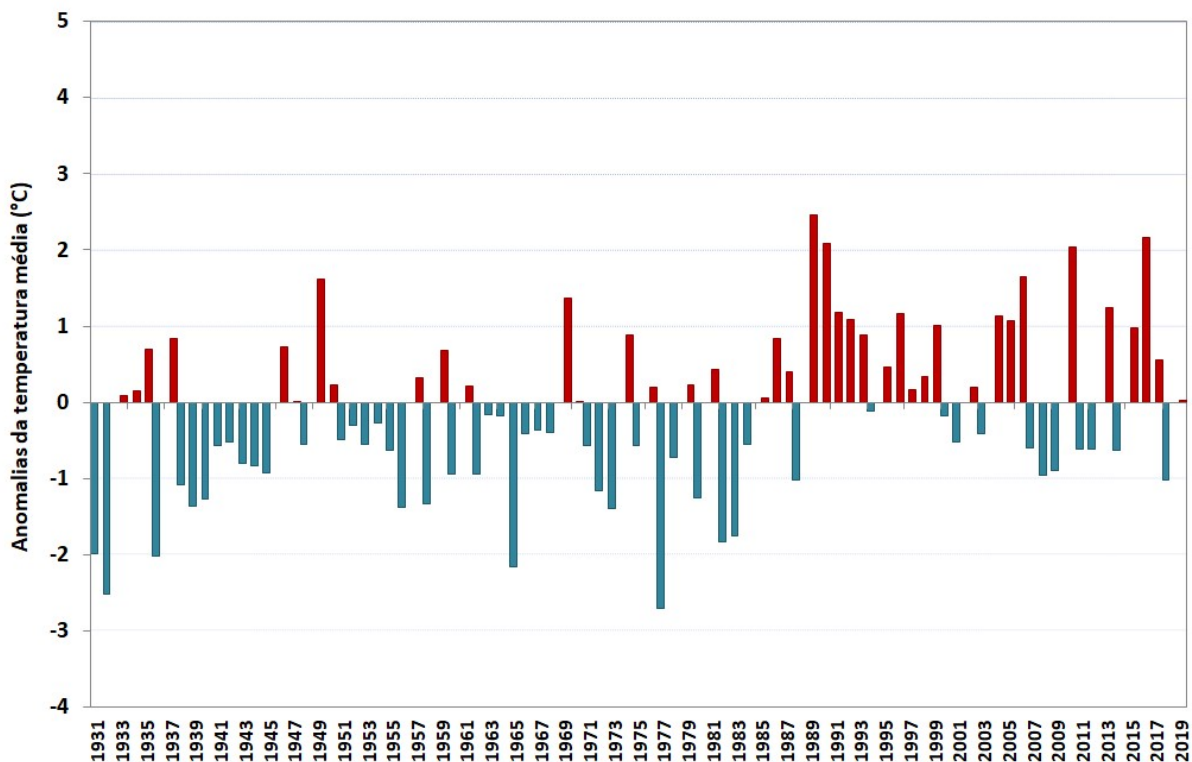


Figura 2 – Anomalias da temperatura média do ar no mês de julho, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1971-2000.

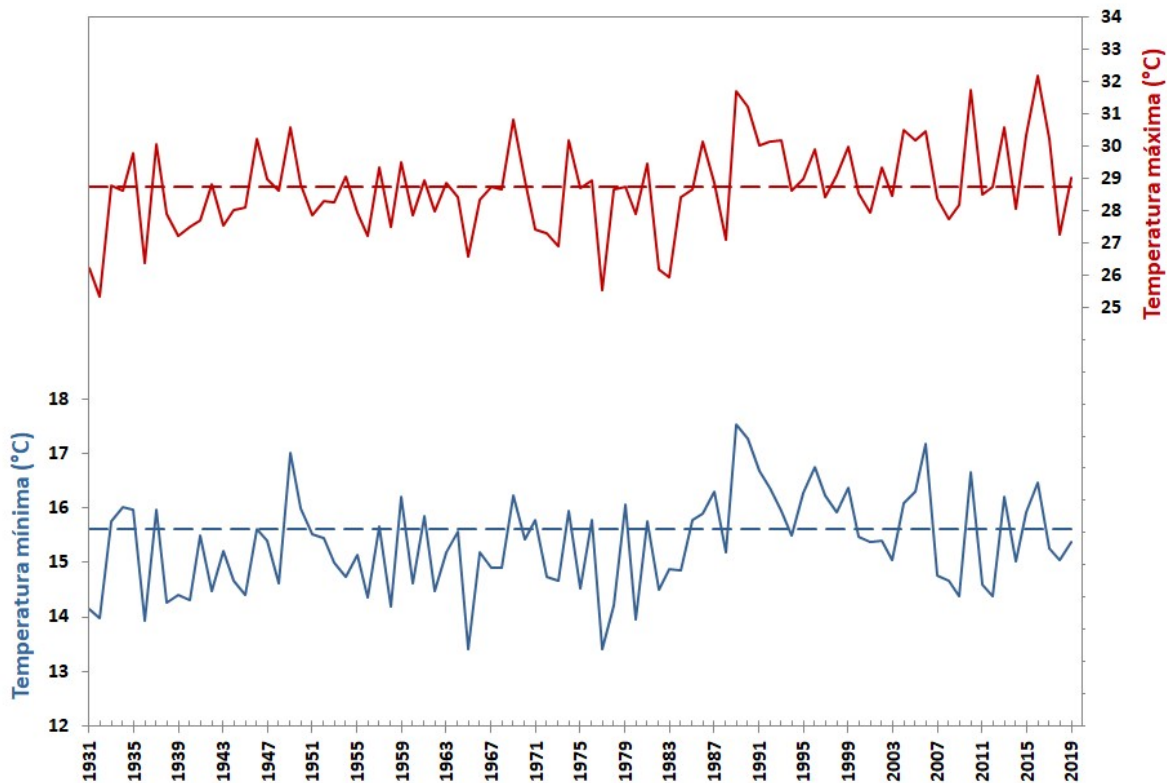


Figura 3 – Variabilidade da temperatura máxima e mínima do ar no mês de julho, em Portugal continental. (Linhas a tracejado indicam a média no período 1971-2000)

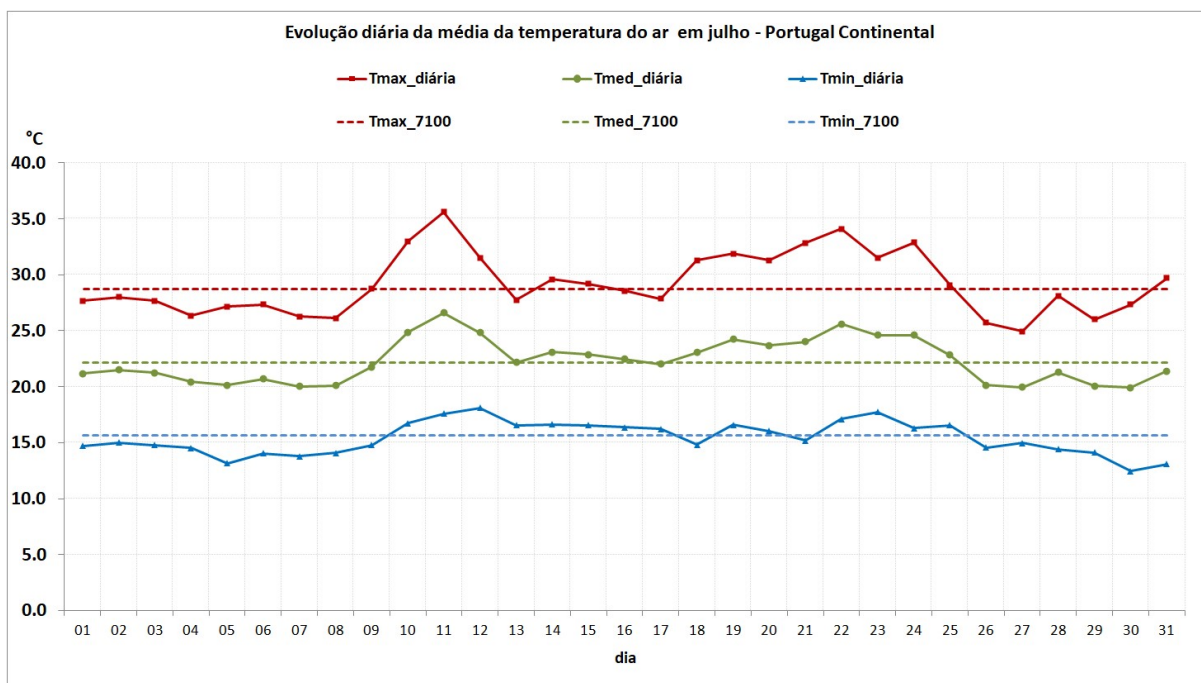


Figura 4 – Evolução diária da temperatura do ar de 1 a 31 de julho de 2019 em Portugal continental

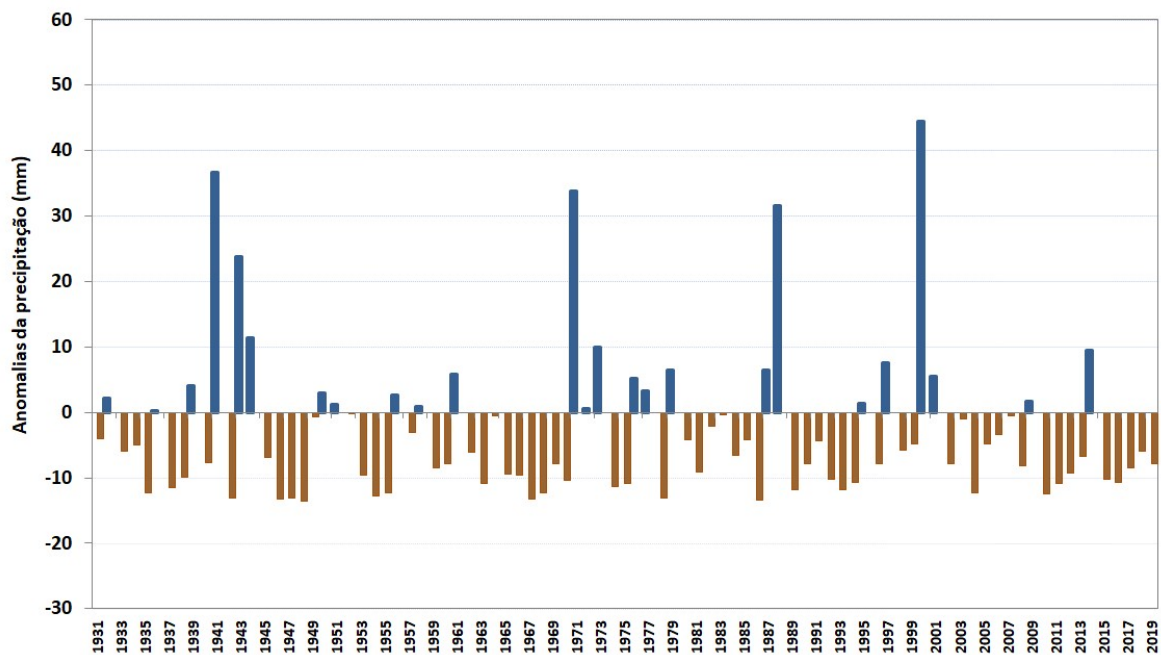


Figura 5 – Anomalias da quantidade de precipitação, no mês de julho, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1971-2000

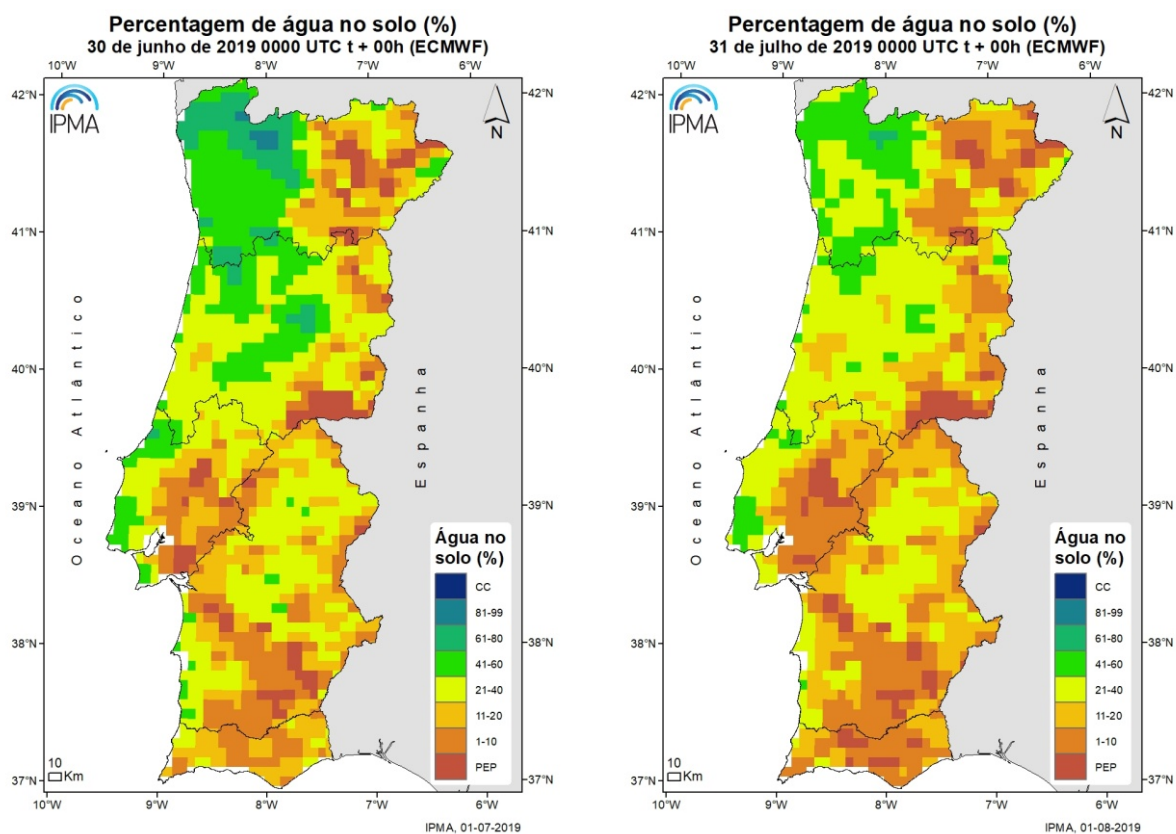


Figura 6 - Percentagem de água no solo (média 0-100 cm profundidade), em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas (ECMWF) a 30 de junho (esq.) e a 31 de julho (dir.) 2019.

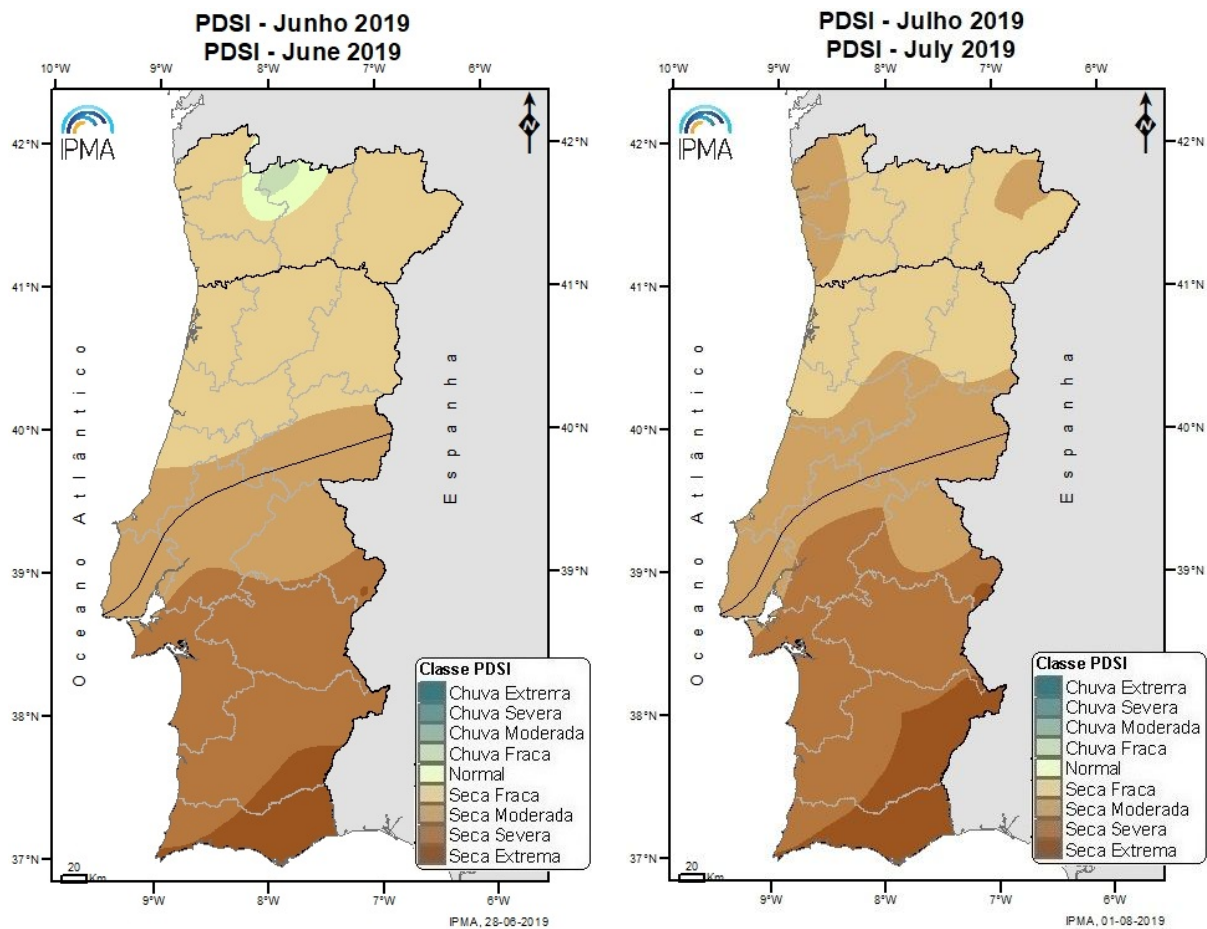


Figura 7 – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica 30 de junho (esq.) e a 31 de julho 2019 (dir.)

Tabela 1 – Classes do índice PDSI - Percentagem do território afetado em junho e julho 2019

Classes PDSI	30 Jun. 2019	31 Jul. 2019
Chuva extrema	0.0	0.0
Chuva severa	0.0	0.0
Chuva moderada	0.0	0.0
Chuva fraca	0.6	0.0
Normal	1.9	0.0
Seca Fraca	40.9	29.2
Seca Moderada	22.7	33.0
Seca Severa	28.0	28.3
Seca Extrema	5.9	9.5

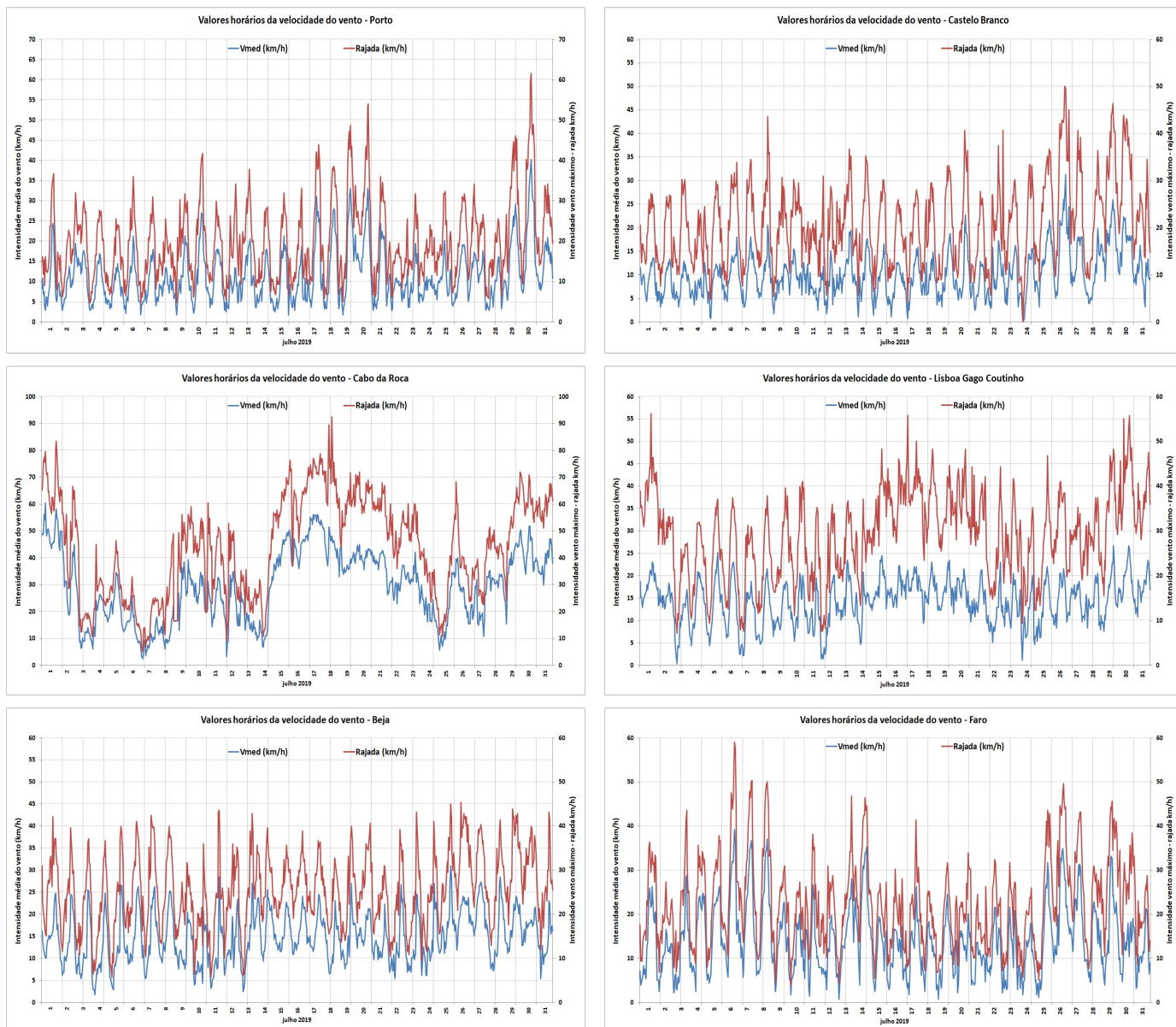


Figura 8 – Valores horários da velocidade do vento (médio e rajada) durante o mês de julho